

22/12

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA  
LICENCIATURA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO



## CONSERVAÇÃO E RESTAURO 6 PINTURA DE CAVALETE

3º Ano  
Regime: Semestral (1º)  
Carga Horária: 15T+45PL+3OT  
Total: 121,5h  
Número de créditos – 4,5  
Ano Lectivo: 2012/2013

Docente:

**Aulas Teóricas e Práticas:**

Carla Maria da Piedade Calado Rodrigues do Rêgo  
Equiparada a Assistente de 2º Triénio

## **PROGRAMA**

Integrada numa licenciatura em Conservação e Restauro, com um plano curricular que proporciona aos alunos uma aprendizagem teórico-prática nas áreas humanística e científica, a disciplina de Conservação e Restauro é pretendida ser um instrumento pedagógico que possibilite uma introdução à área de conservação e restauro de pintura de cavalete.

Procura-se estabelecer uma articulação com os conhecimentos adquiridos em outras unidades curriculares do curso, nomeadamente, nas áreas da História da Arte, da química, dos materiais, dos métodos de exame e análise, de forma a transmitir ao aluno o carácter multidisciplinar da profissão de conservador - restaurador.

## **OBJECTIVOS GERAIS**

- a) Entender o objecto artístico nas suas diversas valências, encarando-o numa existência mais abrangente, ou seja, no seu contexto material, estético, histórico, sociológico e cultural;
- b) Propor um método de reflexão e estudo pluridisciplinar, com vista ao estabelecimento de metodologias de intervenção de conservação e restauro no âmbito da pintura;
- c) Desenvolver o espírito de observação, a par da capacidade técnica e da destreza manual;
- d) Facilitar aos alunos os diferentes recursos e metodologias de actuação na área de conservação e restauro de pintura em suportes têxteis e lenhosos.

## **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Fazer com que o aluno consiga reconhecer, sempre que necessário e possível apoiado em métodos científicos, as características técnicas, os materiais constituintes e o estado de conservação de pinturas sobre tela e madeira, através de exemplares apresentados em aula;
- b) Levar o aluno a estabelecer metodologias específicas de intervenção, tendo subjacentes princípios deontológicos e éticos fundamentais, dos quais decorrem os critérios de intervenção:

R24

- O respeito pela autenticidade e historicidade da obra;
  - O princípio da intervenção mínima;
  - A compatibilidade, a reversibilidade e a diferenciação de técnicas e/ou materiais;
- c) Fazer com que o aluno consiga executar, ainda que numa base de iniciação, os tratamentos conservativos e algumas das intervenções de restauro mais comuns em pintura de cavalete.

#### **METODOLOGIA**

Face à complexidade da matéria e tendo em conta que as aulas se desenvolvem em apenas um semestre, optou-se por um programa que versa o diagnóstico (danos e patologias), exercita o aluno no estabelecimento das metodologias de intervenção e fá-lo abordar, ao nível da execução, as operações mais recorrentes nos tratamentos de conservação e restauro de pintura de cavalete, muito embora não se consiga por escassez de tempo, realizar todas as diferentes técnicas de execução inerentes aos tratamentos de suporte têxtil.

Nas **aulas práticas** opta-se por privilegiar a intervenção de um conjunto de peças de proveniência diversa (Misericórdias, igrejas, museus e particulares), com situações de degradação diferenciadas e que, tendo em conta parâmetros históricos, estéticos e funcionais, proporcionam abordagens e procedimentos diferentes.

Os alunos trabalharão em equipa e desenvolverão intervenções em diferentes peças, que serão atribuídas a cada uma das turmas. Por tal razão, desaconselha-se qualquer aluno, ordinário ou trabalhador-estudante, a frequentar aulas que não sejam estritamente as da turma que integra. Nestas aulas, todos os alunos devem dispor de bata, bisturi, prospector, tesoura e máscaras para poeiras e gases tóxicos, destinados a uso individual.

## **AVALIAÇÃO**

Tratando-se de uma unidade pedagógica com uma componente prática substancial, exige-se uma participação activa do aluno, valorizando-se o método de trabalho, a responsabilidade, o rigor, o empenho, a assiduidade e a pontualidade.

O processo de avaliação consta do seguinte:

### 1ª Fase **Período de avaliação continua**

- **Relatório técnico: 35%.**

Relatório de grupo (máximo 4 alunos), com limite de 20 páginas A4 (texto), fonte - *Arial Unicode MS* ou *Times New Roman* ou *Century Gothic*, corpo 12, espaçamento entre linhas 1,5, margens > 2,5 cm, cabeçalho e rodapé não inferior a 3 cm. Entregue impresso e em formato digital.

- **Desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 10%**

Todos os alunos com nota  $\geq 9,5$  valores em cada item da componente prática ficam admitidos a exame.

### 2ª Fase **Exame**

- **Prova escrita ou oral 55%**

- **Relatório técnico, desempenho prático, assiduidade e pontualidade: 45%**

### **Exame de melhoria, especial ou de trabalhador-estudante: 100%**

- A avaliação do aluno será realizada através de um exame escrito, versando questões teóricas e casos práticos.

### **Notas.**

. O aluno que não obtiver nota  $\geq 9,5$  valores na componente prática (relatório ou desempenho prático) será excluído.

. Em qualquer um dos momentos de avaliação e sempre que o docente entender, o aluno poderá ter que defender a nota obtida, sendo chamado a prova oral.

### **Orientação tutorial:**

Gabinete 212 ou G174 – 2ª feira, entre as 10h00 e as 12h00

22/5

## CONTEÚDOS

### COMPONENTE TEÓRICA

A matéria apresentada desenvolve-se de acordo com aquelas que são consideradas as principais fases de um processo de conservação e restauro de pintura de cavalete:

#### I – Introdução. Conceitos, princípios éticos, critérios e metodologia.

##### 1. Património cultural – a preservação da memória

###### 1.1. Os conceitos de património cultural e de obra de arte

- 1.1.1. A matéria e o tempo da obra.
- 1.1.2. A função e contexto originais.
- 1.1.3. Preservação: os conceitos de prevenção, conservação, e restauro.
  - 1.1.3.1. Perspectiva histórica.
  - 1.1.3.2. O conceito de *conservação preventiva*. A conservação preventiva na actualidade – *avaliação e gestão de riscos*.
  - 1.1.3.3. Os conceitos de *conservação curativa e restauro*.

###### 1.2. Intervenções de conservação e restauro: princípios, critérios, metodologias

- 1.2.1. Critérios e princípios que orientam a metodologia geral de intervenção em conservação e restauro na actualidade.
- 1.2.2. Procedimentos prévios ao estabelecimento da metodologia num processo de conservação e restauro.
  - 1.2.2.1. A caracterização histórica e artística, a caracterização técnica, a análise e o diagnóstico.
  - 1.2.2.2. Exames e análises.
  - 1.2.2.3. Danos e Patologias.
- 1.2.3. Metodologia geral de intervenção em conservação e restauro de pintura de cavalete.
- 1.2.4. Apresentação e discussão de exemplos de intervenções.

#### II – Tecnologias da pintura de cavalete – suportes lenhosos e têxteis; superfície pictórica. Alterações, danos e patologias – causas e efeitos.

##### 1. Suportes lenhosos

